



# Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

CNPJ nº 06.164.253/0001-87

www.voegol.com.br



## Demonstrações Financeiras 2019

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2019, a GOL alcançou diversos marcos significativos em sua estratégia de negócios para ser a Primeira Companhia Aérea Para Todos e expandir sua rede internacional e domesticamente. **"Ser a Primeira Companhia Aérea Para Todos"** A forte demanda por clientes, especialmente no segmento corporativo, combinada com a nossa disciplina de qualidade, nos permitiu obter excelentes resultados operacionais no 4T19. Gostariamos de agradecer, particularmente, a dedicação e ao engajamento do Time de Águas que, em condições desafiadoras de mercado, atendeu às demandas de nossos Clientes no Brasil e no exterior, de maneira rápida e segura. Transportamos quase 10 milhões de Clientes no 4T19, 8,0% acima do apurado no mesmo período do ano passado. Note ainda, atingimos o recorde histórico de vendas na **Black Friday**, com volumes acima de 450 mil bilhetes adquiridos, totalizando mais de R\$120 milhões em apenas um dia, e uma comercialização no período promocional para além da **Black Friday** de 2018. Os ótimos resultados atingidos nas vendas reforçam nosso propósito de sermos a Primeira Companhia Aérea Para Todos, oferecendo ao Cliente em termos de qualidade e preço de produtos e serviços, com o mais baixo custo do mercado. O nosso Net Promoter Score (NPS) trimestral foi 35 e finalizamos a combinação vencedora de nosso produto **best-in-market** e do elevado engajamento da equipe de atendimento ao Cliente da GOL. Pelo terceiro ano consecutivo conquistamos o prêmio **Top of Mind**, do Instituto Datafolha, como a Primeira Companhia aérea mais lembrada e preferida pelos brasileiros. Ganhamos também, pela sexta vez, premiação Empresas da Década pela Consumidor Moderno, sendo a única empresa aérea entre as vencedoras. Estes reconhecimentos são resultados de inovações contínuas em todos os nossos produtos e serviços, e refletem nossa proximidade com nossos Clientes no seu dia-a-dia. **Crescimento da Malha GOL:** No trimestre, expandimos o alcance da GOL nos mercados regionais no Brasil, incluindo mais três cidades: Aracatuba, Cabo Frio e Sinop. Adicionalmente, aprimoramos as nossas parcerias com operadoras acrescentando 22 novos destinos aos Clientes. A GOL é a maior operadora regional do Brasil, seguida por ASKS. Os novos destinos fortalecem nossa malha geral, aumentam a conectividade e reduzem a exposição da Companhia a mercados altamente competitivos. Além disso, geram ainda mais tráfego de Clientes que se conectam aos hubs internacionais da empresa em Guarulhos, Rio de Janeiro, Brasília e Fortaleza. Continuando a expansão internacional, iniciamos voos regulares entre São Paulo e Lima - Peru. No período foi inaugurada também a rota semanal Manaus-Orlando e a sazonal Porto Alegre-Punta del Este (Urú). No final de dezembro, a GOL comemorou os 15 anos de operação na Argentina, para onde foram transportados mais de 12 milhões de Clientes em 77 voos semanais. Buscamos continuar com o nosso crescimento nos mercados domésticos e internacionais. Em fevereiro de 2020, foi anunciado um novo acordo de **codeshare** com a American Airlines. Os voos serão operados por meio dos hubs da GOL em São Paulo (GRU), Rio de Janeiro (GIG), Brasília (BSB) e Fortaleza (FOR), e estes se adicionarão aos atuais voos regulares da Companhia para Miami e Orlando. Também assinamos um novo **codeshare** com a Avianca Holdings, que contempla 60 destinos nacionais e 16 internacionais da Gol em 11 países, e 26 destinos da Avianca na Colômbia e outros 50 na América e Europa. Por meio do fortalecimento dessas alianças, reforçamos o plano de expansão tanto no Brasil quanto internacionalmente. Nosso compartilhamento de voos com o Air France-KLM abrange mais de 18 países, incluindo 66 cidades na Europa e acima de 30 localidades brasileiras. Adicionalmente, o recém anunciado **codeshare** com a American Airlines oferecerá a maior quantidade de voos diários entre a América do Sul e os EUA do que qualquer outra parceria aérea, duplicando o número de assentos que disponibilizamos neste mercado, conectando os passageiros da GOL para mais de 30 destinos nos EUA.

**Gerenciamento Ágil de Frota:** Apesar da paralisação temporária do 737 MAX, a flexibilidade do plano de frota possibilitou atender a todos os mercados com alto índice de utilização de aeronaves, que alcançaram 12,2 horas no trimestre. A malha aérea da GOL conta com ampla conectividade aos principais destinos, um modelo sofisticado que permitiu criar uma maior capilaridade para rotas corporativas com redução da etapa média. Este, quando aliado à utilização intensiva de **data analytics** e foco na personalização dos serviços, melhorou o posicionamento da GOL para capturar o crescimento regulatório. Com base na mais recente previsão da Boeing, estimamos a aprovação para o retorno do MAX pelos órgãos reguladores competentes para o início do segundo semestre de 2020. No começo do quarto trimestre, colocamos 14 aeronaves em manutenção não planejada para a troca do **pickle fork**, em cumprimento à Diretriz de Aeronavegabilidade emitida pela FAA. O processo foi 100% finalizado até o final de dezembro, quando os equipamentos retornaram à frota, graças à atuação tempestiva da AER Teotech. Em novembro de 2019, a GOL Aerotech foi formalmente lançada como uma nova unidade de negócios que alavanca a expertise da GOL para fornecer manutenção, reparo e revisão de aeronaves e componentes para terceiros. Isso propicia uma nova fonte de receita e reduz os custos para a Companhia. Com 760 funcionários e mais de 600.000 horas de disponibilidade por ano, a GOL Aerotech está qualificada pela ANAC, FAA e EASA para executar serviços de manutenção para quatro modelos da Boeing: as Famílias 737 Classic, 737 Next Generation, 737 MAX e a 767. A Aviation Capital Group (ACG) e a Dubai Aerospace estão entre os nossos primeiros Clientes. Para 2020, espera-se uma receita de R\$140 milhões com a GOL Aerotech.

**Gerenciamento Eficaz do Balanço:** A despeito dos diversos desafios operacionais enfrentados, tais como a paralisação temporária do MAX e a manutenção não programada do **pickle fork** de certos NGS, a GOL apresentou resultados excepcionais. Foram registradas recordes e altos margens, com geração de caixa operacional em torno de R\$1,0 bilhão no trimestre. Através disso, foi implementado um programa de compra de ações de R\$102,4 milhões e melhoramos nossas classificações de crédito. A receita líquida cresceu 18,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, registrando o recorde trimestral de R\$3,8 bilhões. Atualmente, as tendências de receita e reservas de passageiros permanecem fortes, e a Companhia espera que o RASK do primeiro trimestre aumente de 4% a 6%, em comparação ao 1T19. A GOL permanece na liderança de menor custo unitário na América, para R\$21,97. Com base nas tendências atuais, estima-se que o ASK recorrente do primeiro trimestre de 2020 cresça aproximadamente 0% a 2%, ano contra ano. A Companhia possui uma alta proteção de hedge de combustível, com cerca de 90% protegidos no primeiro trimestre de 2020 e 68% protegidos em 2020. Estamos trabalhando duro para aumentar ainda mais a competitividade da GOL através de controle de custos e hedge de combustível. No 4T19, o lucro por ação diluída recorrente foi de R\$0,88 e o lucro por ADS diluída recorrente foi de US\$0,43. As atividades operacionais geraram R\$1,0 bilhão de caixa no trimestre. Da geração de fluxo de caixa líquido de R\$637,3 milhões no 4T19, pagamos R\$617,1 milhões de dívida e R\$50,2 milhões de juros sobre capital próprio, além de recomprar R\$102,4 milhões de ações. Antes da recompra de ações e juros sobre capital próprio, o caixa livre para acionistas foi de R\$219,2 milhões. Em 31 de dezembro de 2019, a liquidez total ficou em R\$4,3 bilhões, R\$1,3 bilhão superior em relação a 31 de dezembro de 2018. Continuamos fortalecendo o equilíbrio da Companhia por meio de uma gestão disciplinada de capital de giro e otimização da estrutura de capital. Em fevereiro de 2020, a GOL celebrou contratos de **sale and leaseback** de 11 aeronaves Boeing 737 Next Generation (NG). A transação reduzirá a dívida líquida da GOL em aproximadamente R\$500 milhões, composta por uma diminuição de R\$130 milhões no endividamento e um acréscimo de R\$370 milhões na liquidez de caixa. A Companhia planeja utilizar uma porção desses recursos para resgatar o montante disponível de suas Senior Notes de 8,875%, com vencimento em 2022. A receita de gerenciamento de ativos e a redução na despesa de juros contribuíram com mais de R\$420 milhões no lucro da Companhia em 2020, e melhorará os indicadores de crédito da GOL, reduzindo a relação dívida líquida/EBITDA em 0,2x e aumentando a relação EBITDA/despesa de juros líquidos em 0,5x. Os resultados auferidos nas disposições das aeronaves da GOL demonstram a consistência de valor de mercado da aeronave Boeing 737 e a contínua criação de valor para todos os acionistas da Companhia. Fazer da GOL a Primeira Companhia Aérea para Todos é o que move o melhor time de aviação do Brasil. Simos e continuaremos sendo uma Companhia ainda mais forte e sólida.

### Indicadores Operacionais e Financeiros

Dados de tráfego - GOL (em milhões)	4T19	4T18	% Var.	2019	2018	% Var.
RPK GOL - Total	10.806	10.244	5,6%	41.863	38.426	9,0%
RPK GOL - Mercado Doméstico	9.630	9.037	6,6%	36.391	34.266	6,2%
RPK GOL - Mercado Internacional	1.176	1.207	-2,6%	5.472	4.158	31,6%
ASK GOL - Total	13.257	12.506	6,0%	51.065	48.058	6,3%
ASK GOL - Mercado Doméstico	11.667	10.901	7,0%	43.897	42.428	3,5%
ASK GOL - Mercado Internacional	1.590	1.605	-0,9%	7.168	5.630	27,3%
Taxa de Ocupação GOL - Total	81,5%	81,9%	-0,4 p.p.	82,0%	80,8%	2,0 p.p.
Taxa de Ocupação GOL - Mercado Doméstico	82,5%	82,9%	-0,4 p.p.	82,9%	80,8%	2,1 p.p.
Taxa de Ocupação GOL - Mercado Internacional	74,0%	75,2%	-1,2 p.p.	76,3%	73,9%	2,4 p.p.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais - R\$)

Ativo Circulante	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.016.746	282.465	1.645.425
Aplicações financeiras	7	673	92.015	953.762
Caixa restrito	8	6.399	-	304.920
Contas a receber	9	-	-	1.229.530
Estoque	10	-	-	199.213
Impostos a recuperar	11	5.163	5.279	309.674
Direitos com operações de derivativos	34,2	143.969	-	143.969
Adiantamento a fornecedores e terceiros	13	37	-	142.338
Outros créditos	-	79.587	425.913	139.015
<b>Total circulante</b>	<b>1.108.605</b>	<b>805.672</b>	<b>4.927.377</b>	<b>3.310.835</b>
<b>Não circulante</b>				
Depósitos	14	112.502	108.386	1.968.355
Caixa restrito	8	-	-	39.784
Adiantamentos a fornecedores e terceiros	13	-	-	48.387
Impostos a recuperar	11	22.449	24.789	174.142
Impostos diferidos	12	56.903	24.209	59.809
Outros créditos e valores	-	-	991	-
Créditos com empresas relacionadas	28	3.440.701	2.294.143	-
Direitos com operações de derivativos	34,2	143.969	-	143.969
Investimentos	15	501.986	437.875	1.254
Imobilizado	16	204.379	202.698	6.058.101
Intangível	17	-	-	1.776.675
<b>Total não circulante</b>	<b>4.518.889</b>	<b>3.131.884</b>	<b>10.371.069</b>	<b>7.067.431</b>

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto lucro (prejuízo) básico e diluído por ação)

Recursos	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Recursos líquidos</b>				
Transporte de passageiros	-	-	13.077.743	10.633.488
Transporte de cargas e outros	-	-	786.961	777.866
<b>Total receita líquida</b>	<b>29</b>	<b>-</b>	<b>13.864.704</b>	<b>11.411.354</b>
Custos dos serviços prestados	30	-	9.057.628	9.135.311
<b>Lucro bruto</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.807.076</b>	<b>2.276.043</b>
<b>Recursos (despesas) operacionais</b>				
Despesas comissões	-	-	(902.669)	(761.926)
Despesas administrativas	(212.783)	(25.551)	(1.341.698)	(1.028.709)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	43.054	562.571	319.353	914.167
<b>Total despesas operacionais</b>	<b>30</b>	<b>(169.729)</b>	<b>537.020</b>	<b>(876.468)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	15	(509.926)	(852.866)	77
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos</b>	<b>340.197</b>	<b>(315.846)</b>	<b>2.132.739</b>	<b>1.399.962</b>
<b>Resultado financeiro</b>				
Resultados financeiros	155.838	108.969	389.563	259.728
Despesas financeiras	(550.278)	(449.119)	(1.748.265)	(1.061.089)
<b>Resultados financeiros, líquidas</b>	<b>(394.440)</b>	<b>(340.150)</b>	<b>(1.358.702)</b>	<b>(801.361)</b>
<b>Resultado antes da variação cambial, líquido</b>	<b>(646.243)</b>	<b>(646.996)</b>	<b>774.037</b>	<b>598.601</b>
Variação cambial, líquida	31	(87.133)	(433.239)	(385.092)
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(141.376)</b>	<b>(1.080.235)</b>	<b>388.945</b>	<b>(482.596)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>				
Corrente	(8.591)	(1.664)	(178.621)	(52.139)
Diferido	32.694	(3.494)	(30.986)	(244.989)
<b>Total imposto de renda e contribuição social</b>	<b>12</b>	<b>(24.103)</b>	<b>(209.607)</b>	<b>(297.128)</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício antes da participação de não controladores</b>	<b>(117.273)</b>	<b>(1.085.393)</b>	<b>179.338</b>	<b>(779.724)</b>
<b>Resultados atribuídos aos:</b>				
Acionistas controladores	(117.273)	(1.085.393)	179.338	(779.724)
Acionistas não controladores	-	-	296.611	305.669
<b>Prejuízo básico</b>	<b>26</b>	<b>(0,010)</b>	<b>(0,089)</b>	<b>(0,089)</b>
Por ação ordinária	-	(0,333)	(3,115)	(3,115)
<b>Prejuízo diluído</b>	<b>26</b>	<b>(0,010)</b>	<b>(0,089)</b>	<b>(0,089)</b>
Por ação ordinária	-	(0,333)	(3,115)	(3,115)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Dados operacionais	4T19	4T18	% Var.	2019	2018	% Var.
Passageiros Pagantes - Pax Transportados ('000)	9.660	8.944	8,0%	36.445	33.446	9,0%
Média de Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	12,2	11,5	6,1%	12,3	11,8	4,2%
Decolagens	68.228	63.431	7,6%	259.377	250.040	3,7%
Total de Assentos Disponibilizados ('000)	12.142	11.079	9,6%	45.574	42.968	6,1%
Etapas Média de Voo (km)	1.089	1.108	-1,7%	1.114	1.098	1,5%
Litros Consumidos no Período (mm)	382	365	4,7%	1.475	1.403	5,1%
Funcionários (no Final do Período)	16.113	15.294	5,4%	16.113	15.294	5,4%
Frota Média Operacional <sup>(6)</sup>	117	116	0,9%	113	112	0,9%
Pontualidade	86,2%	87,5%	-1,3 p.p.	89,0%	91,8%	-2,8 p.p.
Regularidade	99,2%	98,6%	0,6 p.p.	98,1%	98,5%	0,4 p.p.
Reclamações de Passageiros (por 1.000 pax)	0,88	1,31	-32,8%	1,12	1,75	-36,0%
Perda de Bagagem (por 1.000 pax)	2,08	2,19	-5,0%	2,09	2,03	3,0%

Dados financeiros	4T19	4T18 <sup>(1)</sup>	% Var.	2019	2018 <sup>(1)</sup>	% Var.
YIELD Líquido (R\$ centavos)	33,17	29,14	13,8%	31,24	27,67	12,9%
PRASK Líquido (R\$ centavos)	27,04	23,87	13,3%	25,21	22,13	15,7%
RASK Líquido (R\$ centavos)	28,69	25,59	12,1%	27,15	23,75	14,3%
CASK (R\$ centavos) <sup>(5)</sup>	21,10	24,19	-12,8%	21,97	21,57	1,9%
CASK Ex-Combustível (R\$ centavos) <sup>(5)</sup>	13,49	15,17	-11,1%	14,05	12,95	8,5%
BREAK-EVEN Taxa de Ocupação <sup>(5)</sup>	60,0%	77,4%	-17,4 p.p.	66,3%	72,6%	-6,3 p.p.
Taxa de Câmbio Média <sup>(2)</sup>	4,1158	3,8084	8,1%	3,9461	3,6558	7,9%
Taxa de Câmbio no Final do Período <sup>(2)</sup>	4,0307	3,8748	4,0%	4,0307	3,8748	4,0%
WTI (Média por Barril, US\$) <sup>(3)</sup>	56,87	59,34	-4,2%	57,04	64,90	-12,1%
Preço por Litro de Combustível (R\$) <sup>(4)</sup>	2,71	3,28	-17,4%	2,79	2,91	-4,1%
Custo de Combustível Golfo do México (Média por Litro, US\$) <sup>(3)</sup>	0,49	0,52	-5,8%	0,50	0,47	6,4%

(1) Valores representados de acordo com o IFRS 16. (2) Fonte: Banco Central do Brasil. (3) Fonte: Bloomberg. (4) Despesas com combustível excluindo ganhos com hedge e créditos de PIS e COFINS/litros consumidos; (5) Exclui despesas não recorrentes; (6) Frota média excluindo as aeronaves subarrendadas e em MRO. Alguns valores podem divergir das demonstrações financeiras devido a arredondamentos.

**Mercado doméstico:** A capacidade da GOL no mercado doméstico aumentou 7,0%, e a demanda teve um acréscimo de 6,6% em comparação ao 4T18, e a taxa de ocupação chegou a 82,5% no trimestre. A GOL transportou 9,2 milhões de Clientes no trimestre, um incremento de 9,5% comparado com o mesmo período de 2018. Em 2019, a capacidade da GOL no mercado doméstico cresceu 3,5%, e a demanda subiu 6,2% na comparação anual. A GOL é a líder em transporte de passageiros no mercado brasileiro.

**Mercado internacional:** A oferta internacional da GOL reduziu 0,9%, e a demanda internacional diminuiu em 2,6% no trimestre em comparação ao 4T18. A taxa de ocupação da Companhia no 4T19 foi de 74,0%, um decréscimo de 1,2 p.p. Durante o trimestre, a Companhia transportou 0,5 milhão de passageiros no mercado internacional, assim como no quarto trimestre de 2018. Em 2019, a capacidade da GOL no mercado internacional aumentou 27,3%, e a demanda cresceu 31,6% na comparação anual.

**Volume de Decolagens e Total de Assentos:** O volume total de decolagens da GOL foi de 68.228, acréscimo de 7,6% em comparação ao 4T18. O total de assentos disponibilizados ao mercado foi de 12,1 milhões no quarto trimestre de 2019, um incremento de 9,6% em relação ao mesmo período de 2018.

**PRASK, Yield e RASK:** O PRASK líquido aumentou 13,3% no 4T19 em relação ao 4T18, atingindo 27,04 centavos (R\$), impulsionado por um crescimento na receita líquida com passageiros em 20,1% no trimestre. O RASK líquido da GOL foi de 28,69 centavos (R\$) no 4T19, acréscimo de 12,1% em relação ao 4T18. O YIELD líquido teve um incremento de 13,8% em comparação ao 4T18, chegando a 33,17 centavos (R\$).

**Resultado operacional:** O lucro operacional (EBIT) recorrente registrado no trimestre foi de R\$1.006,3 milhão, aumento de R\$383,0 milhões em comparação ao mesmo período de 2018. Em 2019, o lucro operacional registrou R\$2.645,0 milhões, um incremento de 153,4% comparado com 2018. A margem operacional recorrente foi de 26,5%, acréscimo de 21,0 p.p., em relação ao 4T18. Em uma base por assento-quilômetro disponível, o EBIT recorrente foi de 7,59 centavos (R\$) no 4T19, alta de 6,19 centavos (R\$) em comparação ao 4T18.

O EBITDA totalizou R\$1,5 bilhão no período, aumento de 180,5% em relação ao 4T18. O EBITDA por assento-quilômetro disponível foi de 11,05 centavos (R\$), incremento de 6,88 centavos (R\$) comparativamente ao 4T18.

Reconciliação de EBIT e EBITDA (R\$ MM)*	4T19	4T18 <sup>(1)</sup>	% Var.	2019	2018 <sup>(1)</sup>	% Var.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido<sup>(2)</sup></b>	<b>747,6</b>	<b>121,0</b>	<b>NM</b>	<b>691,6</b>	<b>(2.223,7)</b>	<b>NM</b>
(-) Imposto de Renda	124,5	74,5	67,1%	206,6	297,1	-29,5%
(-) Resultado Financeiro Líquido	134,0	(19,3)	NM	1.743,8	2.970,5	-41,3%
<b>EBIT<sup>(2)</sup></b>	<b>1.006,3</b>	<b>176,3</b>	<b>NM</b>	<b>2.645,0</b>	<b>1.043,9</b>	<b>153,4%</b>
Margem EBIT <sup>(2)</sup>	26,5%	5,5%	21,0 p.p.	19,1%	9,1%	10,0 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	458,6	345,8	32,6%	1.728,0	1.234,6	40,0%
<b>EBITDA<sup>(2)</sup></b>	<b>1.464,9</b>	<b>522,1</b>	<b>180,5%</b>	<b>4.373,0</b>	<b>2.278,5</b>	<b>91,9%</b>
Margem EBITDA <sup>(2)</sup>	38,5%	16,3%	22,2 p.p.	31,5%	20,0%	11,5 p.p.

Cálculo do EBITDA (R\$ centavos/ASK)	4T19	4T18 <sup>(1)</sup>	% Var.	2019	2018 <sup>(1)</sup>	% Var.
Receita Líquida	28,69	25,59	12,1%	27,15	23,75	14,3%
Despesas Operacionais <sup>(2)</sup>	(21,10)	(24,19)	-12,8%	(21,97)	(21,57)	1,9%
<b>EBIT<sup>(2)</sup></b>	<b>7,59</b>	<b>1,40</b>	<b>NM</b>			









## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas e conselheiros da **GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.**

São Paulo - SP

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

**Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Ênfase**

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 38.3 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve que em reunião realizada em 4 de fevereiro de 2020, o Conselho de Administração deliberou a realização de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, a ser realizada no dia 5 de março de 2020, convocando os acionistas para examinar e deliberar sobre o Protocolo e Justificação ("Protocolo e Justificação") que estabelece os termos e condições da reorganização societária. Neste processo de reorganização está planejado que as ações de emissão da controlada Smiles Fidelidade S.A. ("Smiles") serão incorporadas pela outra controlada Gol Linhas Aéreas S.A. ("GLA"), e as ações de emissão da GLA serão incorporadas pela Companhia, passando a Companhia, em decorrência, a deter, indiretamente, a totalidade das ações de emissão da Smiles, com a consequente combinação das operações e bases acionárias da Companhia e da Smiles. Nossa opinião não está ressaltada em relação a esse assunto.

**Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas com um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

<b>Reconhecimento e mensuração de receita de milhas e receita de breakage</b>	<b>Como auditoria endereçou esse assunto</b>
Veja as notas 4.18.1, 4.18.3, 4.23.2, 23, 29, 32.2 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
<b>Principal assunto de auditoria</b>	<b>Como auditoria endereçou esse assunto</b>
A Companhia reconhece inicialmente a receita referente ao resgate de milhas emitidas e acumuladas como receita diferida e apropriada ao resultado à medida que as milhas são resgatadas pelos membros do programa de fidelidade.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:
O reconhecimento e a mensuração da receita de milhas considera também a estimativa de milhas emitidas que não possuem expectativa de utilização ou resgate até a data de sua expiração, e que são reconhecidas no resultado, em receita de <i>breakage</i> , com base em cálculo de milhas emitidas no exercício que apresentam alto potencial de expiração devido à não utilização das mesmas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação, com o auxílio de especialistas em tecnologia da informação, do ambiente de tecnologia da informação e do desenho dos controles internos automatizados chave dos sistemas de informação utilizados para o processo de reconhecimento da receita de milhas.</li> <li>Efetuamos testes documentais, em base amostral, da movimentação de milhas acumuladas e resgatadas no exercício de 2019 com o objetivo de avaliar o efetivo resgate das milhas e os respectivos acúmulos de milhas;</li> <li>Obtivemos e avaliamos as reconciliações, efetuadas pela Companhia, de contas a receber, confrontado com os saldos contábeis na respectiva data-base;</li> <li>Efetuamos confirmação de saldos de contas a receber com as administradoras de cartão de crédito que a Companhia teve relacionamento no exercício e com os parceiros não aéreos, estes últimos com base em seleção, confrontando com os saldos contábeis na respectiva data-base;</li> <li>Avaliamos, através de uma amostra de contratos com os parceiros, se o valor unitário das milhas resgatadas usado para o reconhecimento e mensuração da receita está de acordo com o estipulado nos contratos;</li> <li>Avaliação das premissas relacionada à expectativa de milhas que irão expirar e que possuem alto potencial de expiração utilizadas para determinar o montante da estimativa de receita de <i>breakage</i> a ser reconhecida, comparando a premissa utilizada com os dados históricos de milhas expiradas por cliente;</li> <li>Efetuamos testes documentais, em base amostral, para avaliar, se a base de milhas acumuladas, utilizada na determinação da expectativa de milhas que irão expirar e que possuem alto potencial de expiração, está conforme a categoria e benefícios que o cliente possui definidos na política do programa de fidelidade da Companhia.</li> </ul>
O reconhecimento e a mensuração da receita de <i>breakage</i> requer julgamento significativo da Companhia e a determinação do valor a reconhecer contém incertezas relacionadas às premissas utilizadas para determinar a expectativa de milhas que irão expirar. A Companhia usa um modelo que considera o comportamento histórico de milhas expiradas, e que possuem alto potencial de expiração, o qual se baseia na política do programa de fidelidade da Companhia que varia em função da categoria e benefícios que cada cliente possui.	As deficiências que chegaram ao nosso conhecimento no desenho dos controles internos relativos ao reconhecimento e mensuração da receita de milhas e receita de <i>breakage</i> influenciaram nossa avaliação quanto à natureza de nosso trabalho e à extensão de nossos procedimentos substantivos para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada da receita de milhas e da receita de <i>breakage</i> .
Adicionalmente, o reconhecimento da receita de milhas e receita de <i>breakage</i> é altamente dependente do funcionamento de sistemas de informação e dos respectivos controles relacionados ao processo de acúmulo e resgate de milhas para que a receita de milhas seja reconhecida quando as milhas forem efetivamente resgatadas pelos membros do programa de fidelidade.	Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria acima sumarizados, consideramos aceitável o saldo de receita de milhas e de receita de <i>breakage</i> no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.
Pelos motivos acima mencionados, esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria.	

**Continuidade operacional**

Veja a nota 1.1 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

<b>Principal assunto de auditoria</b>	<b>Como auditoria endereçou esse assunto</b>
Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresenta nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas patrimônio líquido negativo e capital circulante líquido negativo.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:
Com o objetivo de avaliar o uso do pressuposto de continuidade operacional quando da preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia, com base em sua avaliação, concluiu que não existe incerteza relevante quanto à sua capacidade de continuar operando no futuro previsível.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Obtenção e análise da avaliação preparada pela Companhia quanto às incertezas relacionadas à capacidade de continuidade operacional e da avaliação das projeções de fluxo de caixa preparadas pela Companhia e aprovadas pelo Conselho de Administração.</li> <li>Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as premissas utilizadas na determinação das projeções de fluxos de caixa, considerando resultados realizados, dados externos e condições do mercado, bem como a consistência das projeções utilizadas pela Companhia utilizadas na avaliação do pressuposto de continuidade operacional com as projeções devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração.</li> <li>Avaliamos também os planos da Companhia aprovados pelo Conselho de Administração para ações futuras em relação à continuidade operacional, efetuamos a leitura dos termos contratuais de debêntures e de empréstimos, considerando potencial violação relevante, como também das atas das reuniões de acionistas, dos responsáveis pela governança e de comitês relevantes.</li> <li>Avaliamos ainda a adequação das informações divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.</li> </ul>
A referida avaliação envolve julgamentos e contém incertezas relacionadas às premissas utilizadas para determinação dos fluxos de caixa futuros e de premissas macroeconômicas e setoriais relevantes, como previsões da taxa de câmbio do dólar e do preço do combustível.	Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o julgamento da Companhia de que não existe incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.
Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria devido ao julgamento inerente ao processo de determinação das estimativas e premissas base dessa avaliação, especificamente as associadas à determinação das projeções de fluxo de caixa, e do impacto que qualquer mudança significativa nessas premissas poderia ter na avaliação do pressuposto de continuidade operacional e, consequentemente, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.	

**Outros assuntos****Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior**

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2018 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 27 de fevereiro de 2019, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, aqueles auditores emitiram relatório sem modificação.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

São responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2020



**KPMG Auditores Independentes**

CRC 25P014428/O-6

**Márcio Serpejante Peppe**

Contador CRC 15P233011/O-8